



12º Congresso de Pós-Graduação

A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO

Autor(es)

LEANDRO CÁSSIO RODRIGUES

Orientador(es)

ADRIANA LIA FRISZMAN DE LAPLANE

Resumo Simplificado

O texto tem por objetivo a análise do processo de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho a partir de um estudo de caso. O estudo discutiu a tensa relação entre trabalho globalizado, produtividade e algumas concepções que fazem parte do arcabouço teórico de grande parte dos estudos produzidos atualmente, como a concepção de “Gestão da Diversidade” e de “inclusão”. Nesse contexto, o estudo também se propôs a refletir sobre as transformações ocorridas no mundo do trabalho, as políticas públicas e os caminhos possíveis para a inserção de pessoas com deficiência nas empresas, em um contexto no qual a lógica do mercado de trabalho tem como foco empregar trabalhadores de acordo com a produtividade que podem proporcionar às empresas. Participaram duas empresas, a primeira é de ensino profissionalizante e possui cursos de aprendizagem técnica, nível médio, graduação e pós-graduação, sendo referência pelo seu trabalho de assessoria às empresas que necessitam contratar pessoas com deficiência. Em seu quadro de funcionários são encontradas pessoas com deficiência visual, física e auditiva. A segunda empresa que participou da pesquisa é uma multinacional do ramo eletroeletrônico. Com unidades na América, Europa e Ásia, a planta brasileira está localizada no interior do Estado de São Paulo, prestando serviços de manufatura de eletroeletrônicos. Foram utilizados dois roteiros norteadores das entrevistas, um aplicado às pessoas com deficiência e outro aos gestores (chefes) imediatos delas. Os dados qualitativos foram coletados durante as entrevistas através de registro escrito elaborado pelo entrevistador e gravação. A análise e interpretação foram realizadas a partir da articulação da revisão bibliográfica com os dados coletados, com o auxílio de técnicas de análise discursiva, como a análise de conteúdo. Os dados dos anos de 2008, 2009 e 2010 indicam baixa variação nas contratações de pessoas com deficiência, o que aponta para a existência de dificuldades na implementação da política de inclusão, pois mesmo regulada por mecanismos legais, a legislação possui brechas que permitem às empresas não contratar essa população. Os dados coletados mostram também que os gestores ocupam um lugar tenso nesse processo, pois ao mesmo tempo em que representam a empresa e defendem seus interesses em relação à produtividade, também precisam incluir as pessoas com deficiência e sensibilizar os demais funcionários. Nesse cenário, a contratação de pessoas com deficiência é novidade nas empresas, e essa população sofre discriminação em relação às oportunidades de contratação, crescimento e promoção. Essa situação é favorecida, em grande parte, pelo desconhecimento dos demais funcionários da empresa em relação às particularidades das pessoas com deficiência, desde adaptações físicas até a forma de comunicação. Os dados permitem concluir, ainda, que a intensificação da contratação de mão de obra deve ocorrer junto com um esforço para promover qualificação profissional, condições de acessibilidade, convivência e comunicação em todos os ambientes, e que a sociedade se torne cada vez mais informada sobre esse público. O estudo defende que só haverá resultados no processo de inclusão social, quando forem garantidas as condições de educação e acesso à sociedade.